



# Earnings Release



Jaraguá do Sul (SC), 30 de outubro de 2013: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **terceiro trimestre de 2013 (3T13)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Expansão da rentabilidade é destaque do terceiro trimestre de 2013

- Receita Líquida cresceu 9% em relação ao 3T12.
- EBITDA cresceu 19% sobre 3T12, atingindo R\$ 327 milhões, com margem de 18,6%
- Lucro líquido foi de R\$ 229 milhões, com crescimento de 24% e margem líquida de 13%

### Destaques

- A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2013 atingiu R\$ 1.758,4 milhões, com crescimento de 9,0% sobre o 3T12 e de 3,5% sobre o 2T13;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 228,8 milhões, com margem de 13,0% e crescimento de 23,8% na comparação com o 3T12 e de 11,6% em relação ao 2T13;
- O EBITDA atingiu R\$ 326,9 milhões e a margem EBITDA atingiu 18,6%. O crescimento foi de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,6% em relação ao trimestre anterior;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 182,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013.

### Principais números

	3T13	2T13	%	3T12	%	09M13	09M12	%
Receita Líquida de Vendas	<b>1.758.381</b>	1.699.639	3,5%	1.613.067	9,0%	<b>4.935.597</b>	4.511.620	9,4%
Mercado Interno	<b>872.363</b>	873.354	-0,1%	798.626	9,2%	<b>2.518.652</b>	2.242.129	12,3%
Mercado Externo	<b>886.018</b>	826.285	7,2%	814.441	8,8%	<b>2.416.945</b>	2.269.491	6,5%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<b>387.197</b>	399.171	-3,0%	401.460	-3,6%	<b>1.139.444</b>	1.179.180	-3,4%
Lucro Operacional Bruto	<b>599.253</b>	558.031	7,4%	498.587	20,2%	<b>1.620.919</b>	1.352.215	19,9%
<i>Margem Bruta</i>	<b>34,1%</b>	32,8%		30,9%		<b>32,8%</b>	30,0%	
Lucro Líquido	<b>228.761</b>	204.968	11,6%	184.756	23,8%	<b>606.028</b>	472.822	28,2%
<i>Margem Líquida</i>	<b>13,0%</b>	12,1%		11,5%		<b>12,3%</b>	10,5%	
EBITDA	<b>326.934</b>	312.547	4,6%	274.739	19,0%	<b>888.379</b>	726.962	22,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<b>18,6%</b>	18,4%		17,0%		<b>18,0%</b>	16,1%	
LPA	<b>0,3687</b>	0,3304	11,6%	0,2978	23,8%	<b>0,9768</b>	0,7621	28,2%

Valores em R\$ Mil

### Teleconferências em Português (tradução simultânea para Inglês)

31 de outubro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6361

Webcasting com slides e áudio original em português: [www.ccall.com.br/weg/3t13.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3t13.htm)



## Atividade Econômica e Produção Industrial

O terceiro trimestre de 2013 mostrou aceleração da atividade industrial internacional. Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), normalmente utilizados como indicadores da atividade industrial (índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial), mostraram recuperação consistente nos principais mercados, revertendo a situação recente desfavorável na China e confirmando a discreta recuperação na Alemanha e manutenção da situação favorável nos EUA.

		Setembro 2013	Junho 2013
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	56,2	50,9
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	51,1	48,6
HSBC China Manufacturing PMI™	China	50,2	48,2

No Brasil, as expectativas do mercado financeiro para o crescimento da produção industrial continuaram em queda. De acordo com a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, o crescimento médio para 2013 era de 2,10% no início de outubro de 2013, comparado com a expectativa de 2,5% no final do trimestre anterior. Os dados apurados pelo IBGE para a Produção Industrial continuam oscilando a cada mês e mostrando uma tendência de leve expansão. No acumulado anual até agosto observa-se expansão de 1,6%, enquanto que os últimos 12 meses observa-se expansão de 0,7%.

### Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Ago 13 / Jul 13*	Ago 13 / Ago 12	Acumulado No Ano	12 meses
Bens de Capital	2,6	11,8	13,5	4,6
Bens Intermediários	0,6	-2,0	0,1	-0,2
Bens de Consumo	-0,6	-2,8	0,4	0,9
Duráveis	0,2	-6,3	2,3	3,2
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,3	-1,6	-0,2	0,2
Indústria Geral	0,0	-1,2	1,6	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

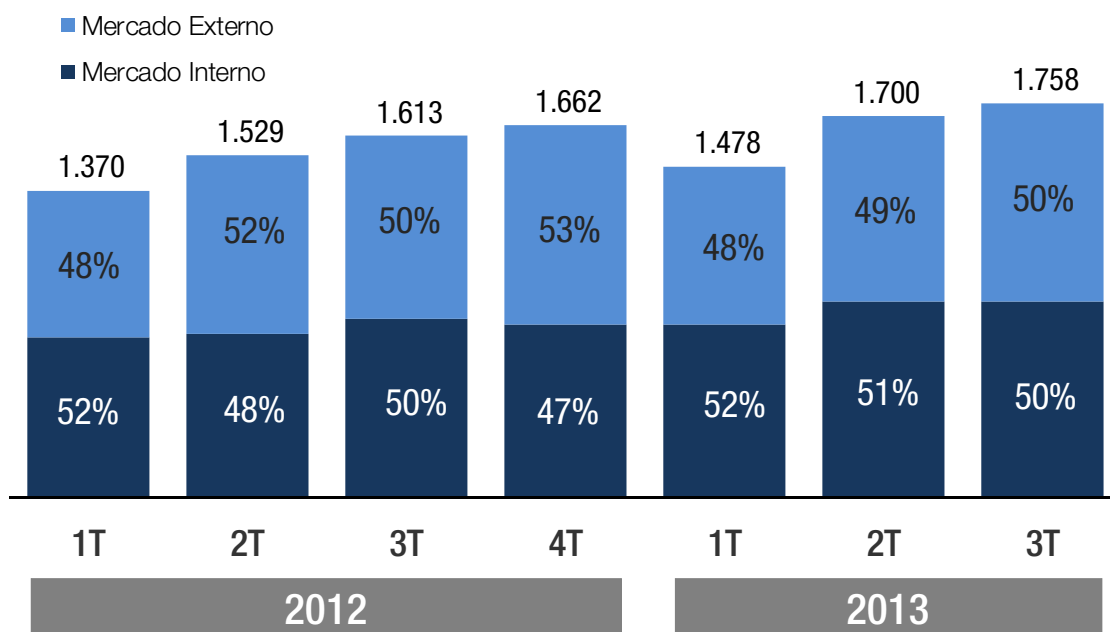
(\*) Série com ajuste sazonal

O destaque nas categorias de uso da produção industrial segue sendo a produção de bens de capital, com expansão de 13,5% acumulada no ano e 4,6% nos últimos 12 meses. É sempre preciso considerar que tanto o desempenho da produção industrial geral como a produção de bens de capital em particular são fortemente influenciados pelas variações na produção de veículos. Ainda assim, o desempenho em bens de capital tem respondido favoravelmente aos incentivos à produção implantados no âmbito do Plano Brasil Maior e potencializados pelo novo patamar da taxa de câmbio.

## Receita Operacional Líquida

No terceiro trimestre de 2013 (3T13) a Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.758,4 milhões, com crescimento de 9,0% sobre o terceiro trimestre de 2012 (3T12) e de 3,5% em relação ao segundo trimestre de 2013 (2T13). Excluindo-se as receitas líquidas das aquisições realizadas no período, a taxa de crescimento teria sido de 11,8% sobre o 3T12.

### Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



No 3T13 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 872,4 milhões, representando aproximadamente 50% da ROL, com crescimento de 9,2% sobre o 3T12 e estabilidade em relação ao 2T13. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel, o crescimento em relação ao 3T12 teria sido de 15,0%;
- Mercado Externo: R\$ 886,0 milhões, equivalentes a aproximadamente 50% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 7,2% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra queda de 3,6% em relação ao 3T12 e de 3% em relação ao 2T13.

### Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	3T13	2T13	%	3T12	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.758,4</b>	1.699,6	3,5%	1.613,1	9,0%
. Mercado Interno	<b>872,4</b>	873,4	-0,1%	798,6	9,2%
. Mercado Externo	<b>886,0</b>	826,3	7,2%	814,4	8,8%
. Mercado Externo em US\$	<b>387,2</b>	399,2	-3,0%	401,5	-3,6%

### Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	3T13	2T13	%	3T12	%
América do Norte	<b>35,4%</b>	32,1%	3,3 pp	37,6%	-2,2 pp
América do Sul e Central	<b>17,5%</b>	18,0%	-0,5 pp	15,5%	2 pp
Europa	<b>25,1%</b>	25,8%	-0,7 pp	20,0%	5,1 pp
África	<b>12,5%</b>	12,5%	0 pp	13,6%	-1,1 pp
Australásia	<b>9,5%</b>	11,6%	-2,1 pp	13,3%	-3,8 pp

## Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	3T13	2T13	%	3T12	%
<b>Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais</b>	<b>59,8%</b>	<b>61,5%</b>	-1,7 pp	<b>60,1%</b>	-0,3 pp
Mercado Interno	23,1%	25,7%	-2,6 pp	23,1%	0 pp
Mercado Externo	36,7%	35,8%	0,9 pp	37,0%	-0,3 pp
<b>Energia – Geração, Transmissão e Distribuição</b>	<b>23,0%</b>	<b>21,2%</b>	1,9 pp	<b>24,5%</b>	-1,4 pp
Mercado Interno	13,0%	12,3%	0,8 pp	14,2%	-1,2 pp
Mercado Externo	10,0%	8,9%	1,1 pp	10,3%	-0,2 pp
<b>Motores para Eletrodomésticos</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,9%</b>	-0,4 pp	<b>8,6%</b>	1,9 pp
Mercado Interno	7,6%	7,7%	-0,1 pp	6,2%	1,4 pp
Mercado Externo	2,9%	3,2%	-0,3 pp	2,5%	0,4 pp
<b>Tintas e Vernizes</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,5%</b>	0,1 pp	<b>6,8%</b>	-0,1 pp
Mercado Interno	5,9%	5,7%	0,1 pp	6,0%	-0,1 pp
Mercado Externo	0,8%	0,8%	0 pp	0,8%	0 pp

## Áreas de Negócios

O terceiro trimestre de 2013 mostrou, ao lado da sazonalidade favorável que caracteriza o segundo semestre em nossos mercados, a continuidade das principais tendências observadas no trimestre anterior, principalmente o crescimento das receitas no mercado doméstico nos segmentos que conseguiram maior competitividade com o novo patamar da moeda brasileira.

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** continuamos observando bom desempenho no mercado doméstico naqueles segmentos que estiveram mais expostos à competição dos produtos importados, agora fortalecidos pelo câmbio mais favorável. Assim como observado no trimestre anterior, este desempenho positivo é melhor percebido em produtos seriados, com volumes elevados e menor grau de customização, em aplicações como, por exemplo, a fabricação de bens de capital seriados.

No mercado externo, apesar da recuperação das economias maduras ser cada vez mais clara, a velocidade desta recuperação continua lenta. A valorização do dólar norte americano em relação a praticamente todas as moedas continuou sendo a tônica e causando um efeito de diminuição da taxa de crescimento quando medido na moeda norte-americana. Conforme temos alertado, após um período recente de forte crescimento, observamos uma esperada reação e o endurecimento das condições competitivas em diversos mercados. Estamos consolidando as posições conquistadas e estamos confiantes na retomada do crescimento.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** o grande destaque foi a realização pelo regulador brasileiro dos leilões de energia em agosto. Os resultados indicaram condições mais sustentáveis de preços pelos participantes e oferta mais diversificada de fontes de energia. Após um longo hiato, houve participação das fontes térmica de biomassa e pequenas centrais hidroelétricas. Este resultado dos leilões e nossa nova parceria tecnológica para a energia eólica nos deixa mais confiantes no desempenho do mercado de geração de energia para o próximo ano. Ao mesmo tempo, as condições do mercado de T&D continuaram a melhorar. A trajetória de preços é positiva e notamos gradual retomada em projetos de investimentos adiados.

As melhores condições observadas na área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico** no trimestre anterior foram mantidas, com a produção local ganhando competitividade em resposta ao novo patamar da moeda e aproveitando melhor os estímulos à demanda de bens de consumo duráveis da “linha branca”.

A área de negócios de **Tintas e Vernizes** manteve bom desempenho, buscando consolidar as aquisições realizadas em 2012. Nossa estratégia de crescimento é baseada na expansão do portfólio de produtos e entrada em novos segmentos, aproveitando as sinergias comerciais com os demais produtos WEG.

## Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.159.1 milhões no 3T13, com crescimento de 4,0% sobre o 3T12 e de 1,5% sobre o 2T13. A margem bruta foi de 34,1%, com expansão de 3,2 pontos percentuais sobre o 3T12 e de 1,2 pontos percentuais sobre o 2T13.

Assim como no trimestre anterior, a expansão da margem bruta na comparação com o 3T12 foi decorrente da: (i) relativa estabilidade, em Reais, dos custos das matérias primas (ii) efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas; e (iii) maior diluição de custos de transformação com crescimento das receitas.

## Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na *London Metal Exchange* (LME) caíram 8,3% no 3T13 em relação à média do 3T12 e 1,1% em relação à média do 2T13. Os preços do aço no mercado internacional caíram em 4% em relação ao 3T12 e 0,1% em relação ao 2T13. Lembramos que essas variações são

calculadas em dólares norte-americanos e que a desvalorização da moeda brasileira faz com que esses custos fiquem relativamente estáveis quando medidos em Reais.

Administramos os preços de venda de acordo com as características de cada produto e limitando a exposição às variações dos custos, considerando as condições correntes do mercado. As duas principais matérias primas utilizadas na fabricação dos nossos produtos, aço e cobre, têm preços relativamente uniformes nos diversos mercados ou que, ainda que reflitam particularidades de cada mercado, seguem as mesmas tendências.

## Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,5% da Receita Operacional Líquida no 3T13, 0,7 pontos percentuais acima dos 14,8% do 3T12 e 0,5 pontos percentuais acima dos 14,9% do 2T13. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 14,2% sobre o 3T12 e de 7,1% sobre o trimestre anterior.

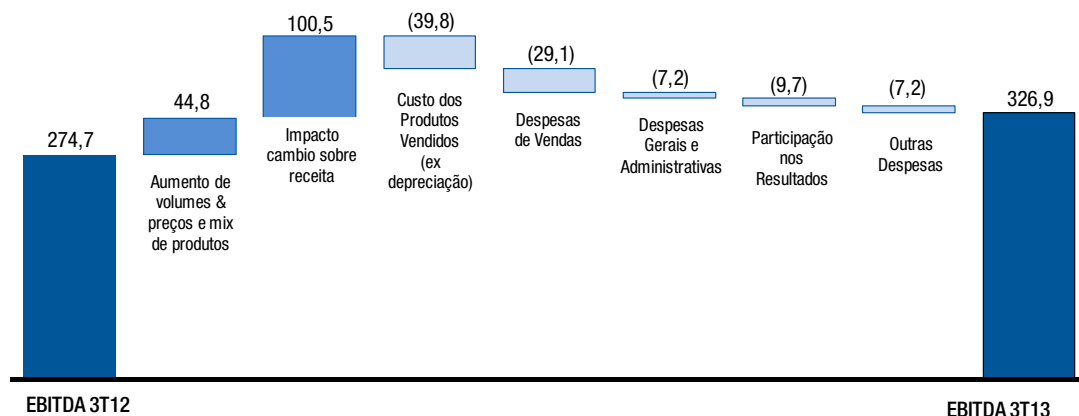
	3T13	2T13	%	3T12	%
Receita Operacional Líquida	<b>1.758,4</b>	1.699,6	3,5%	1.613,1	9,0%
Lucro Consolidado do Período	<b>230,2</b>	204,8	12,4%	186,9	23,1%
<i>Margem Líquida</i>	<b>13,1%</b>	12,0%		11,6%	
(+) IRPJ e CSLL	<b>67,5</b>	51,7	30,6%	55,8	21,0%
(+/-) Resultado Financeiro	<b>(26,5)</b>	2,5	n.a.	(20,6)	28,7%
(+) Depreciação/Amortização	<b>55,8</b>	53,6	4,0%	52,6	5,9%
EBITDA	<b>326,9</b>	312,5	4,6%	274,7	19,0%
<i>% s/ ROL</i>	<b>18,6%</b>	18,4%		17,0%	

Valores em R\$ Milhões

## EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA no 3T13, calculado segundo a metodologia determinada pela Instrução CVM 527/12, atingiu R\$ 326,9 milhões, com crescimento de 19,0% sobre o 3T12 e de 4,6% sobre o 2T13. A margem EBITDA atingiu 18,6%, 1,6 pontos percentuais maior do que a margem do 3T12 e 0,2 pontos percentuais maior do que no 2T13.

Como informação adicional para fins comparativos, calculado de acordo com a metodologia anterior, o EBITDA no 3T13 seria de R\$ 344,5 milhões, com margem EBITDA de 19,6%.



## Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 26,5 milhões (positivo em R\$ 20,6 milhões no 3T12 e negativo em R\$ 2,5 milhões no 2T13). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 156,2 milhões no 3T13 (R\$ 101,3 milhões no 3T12 e R\$ 145,6 milhões no 2T13). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 129,6 milhões (R\$ 80,7 milhões no 3T12 e R\$ 148,1 milhões no 2T13). O resultado financeiro líquido positivo é decorrente principalmente da diferença entre as taxas de juros na remuneração das aplicações financeiras e o endividamento.

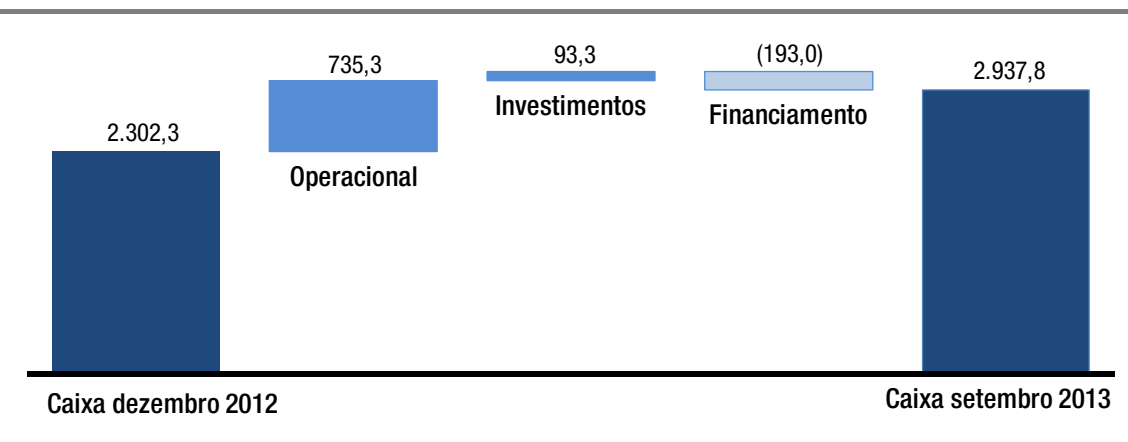
## Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 3T13 foi de R\$ 92,3 milhões (R\$ 61,9 milhões no 3T12 e R\$ 59,6 milhões no 2T13). Reconhecemos créditos de impostos diferidos, principalmente sobre a constituição de provisões, no montante de R\$ 24,8 milhões (crédito de R\$ 6,1 milhões no 3T12 e de R\$ 7,9 milhões no 2T13).

## Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 3T13 foi de R\$ 228,8 milhões, com crescimento de 23,8% sobre o 3T12 e de 11,6% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 13,0%, maior em 1,6 pontos percentuais em relação ao 3T12 e em 1,0 ponto percentual em relação ao 2T13.

## Fluxo de Caixa



## Fluxo de Caixa Operacional

Ao longo dos nove primeiros meses de 2013, a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 735,3 milhões, 25% acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Esta expansão decorreu tanto do aumento do caixa gerado nas operações, com expansão de 20% no lucro líquido antes das despesas de depreciação, como pela gestão do capital de giro.

## Fluxo de Caixa das atividades de investimento

As atividades de investimento geraram R\$ 93,3 milhões nos nove primeiros meses de 2013, principalmente pelo efeito do vencimento de aplicações financeiras de longo prazo, que de acordo com as regras contábeis, são classificadas como "investimentos".

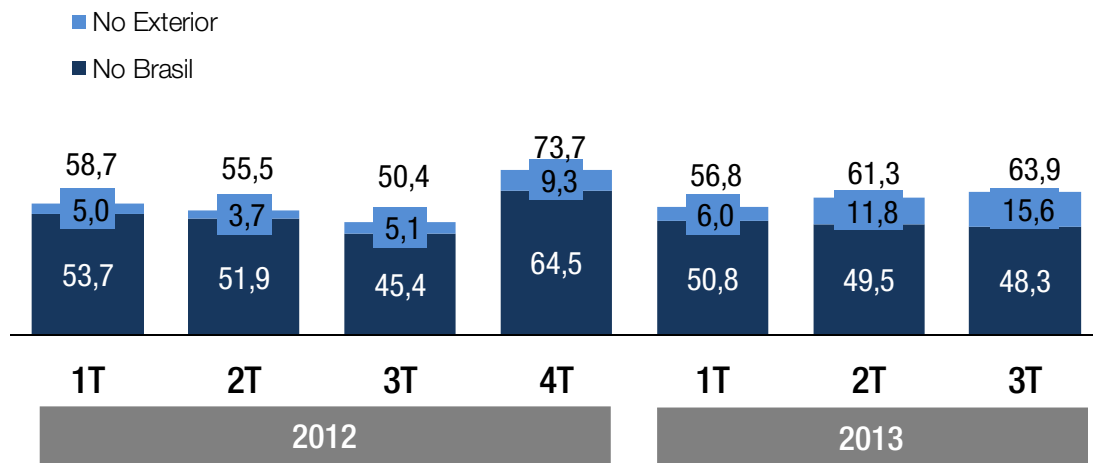
## Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

As atividades de financiamento consumiram R\$ 193,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013. Destacam-se, entre outros efeitos, a captação de novos financiamentos em condições de prazo e taxas de juros atraentes, com captação líquida de R\$ 318,5 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 1.337,6 milhões e amortizações de R\$ 1.019,1 milhões). Adicionalmente, realizamos pagamento de R\$ 392,1 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013.

## Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 182,0 milhões nos nove primeiros meses de 2013, sendo 81% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Os investimentos em expansão e modernização de capacidade deverão atingir, até o final de 2013, um montante próximo a R\$ 265 milhões.

### Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



## Endividamento e Posição de Caixa

### Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Setembro 2013	Dezembro 2012	Setembro 2012
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>2.939.913</b>	<b>2.565.532</b>	<b>2.525.535</b>
- Curto Prazo	<b>2.937.836</b>	2.563.500	2.524.865
- Longo Prazo	<b>2.077</b>	2.032	670
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>2.888.158</b>	<b>2.689.840</b>	<b>2.873.962</b>
- Curto Prazo	<b>1.114.526</b>	1.645.772	1.617.387
- Em Reais	689.217	1.067.683	868.994
- Em outras moedas	425.309	578.089	748.393
- Longo Prazo	<b>1.773.632</b>	1.044.068	1.256.575
- Em Reais	1.527.412	824.910	1.044.603
- Em outras moedas	246.220	219.158	211.972
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>51.755</b>	<b>(124.308)</b>	<b>(348.427)</b>

Em 30 de setembro de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 2.939,9 milhões, majoritariamente em instrumentos de curto prazo. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.888,2 milhões, sendo 39% em operações de curto prazo e 61% em operações de longo prazo.

Não houve alterações significativas na posição de endividamento e de caixa em relação ao trimestre anterior. No início de 2013 captamos linhas de financiamento com condições de prazo e taxas de juros vantajosas, aumentando o duration e alongando o perfil do nosso endividamento total. Ao final deste trimestre, como resultado natural das renovações e amortizações realizadas durante o período, observamos posição de caixa líquido de R\$ 51,8 milhões. Os recursos em caixa continuam sendo aplicados em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa referenciados em Reais e atrelados ao CDI.

As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 19,2 meses e da parcela do longo prazo é de 29,1 meses.
- O *duration* da parcela denominada em Reais é de 21,0 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 13,4 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,0% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

## Remuneração aos Acionistas

A partir de 21 de agosto 2013 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2013, conforme abaixo:

- Em 26 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 40,1 milhões;
- Em 25 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 43,8 milhões;
- Em 30 de julho, como dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2013, no valor total de R\$ 114,8 milhões
- Adicionalmente, em 24 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões. Este JCP serão pagos a partir de 12 de março de 2014.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	24/09/2013	12/03/2014	R\$ 0,076470588
Dividendos	30/07/2013	21/08/2013	R\$ 0,185001236
Juros sobre Capital Próprio	25/06/2013	21/08/2013	R\$ 0,070588230
Juros sobre Capital Próprio	26/03/2013	21/08/2013	R\$ 0,064705890
<b>Total</b>			<b>R\$ 0,396765944</b>

Nossa prática continua a ser a de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre (ou seja, seis proventos declarados a cada ano).

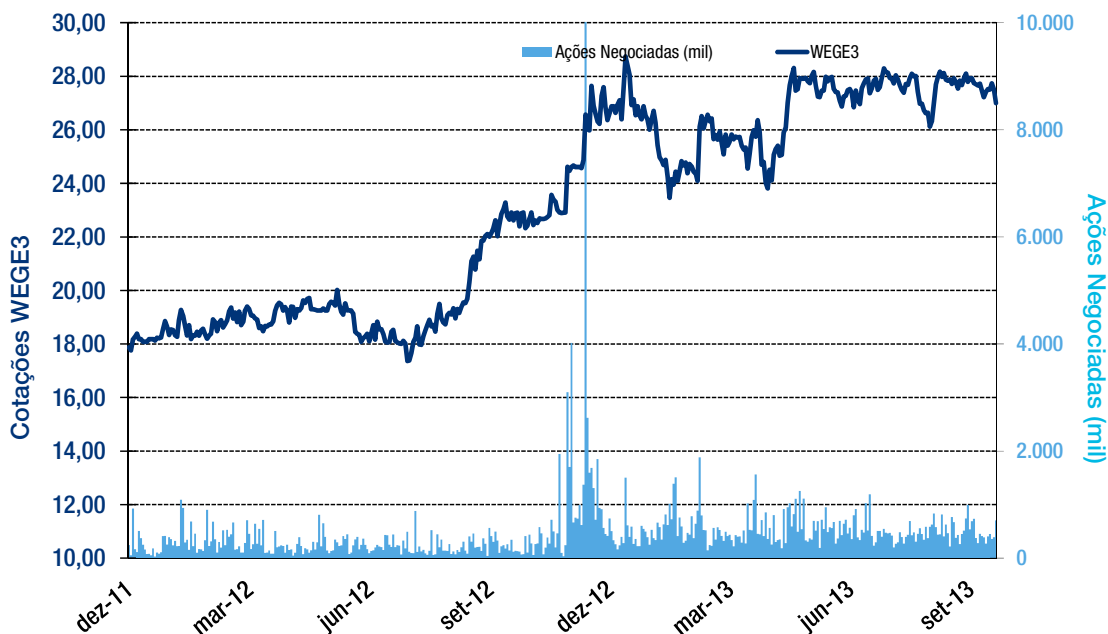
## Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de setembro de 2013 cotadas a R\$ 27,00, mesmo valor que tinham no início do ano.

Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a alta foi de 2,3% em 2013.

O volume médio diário negociado no 3T13 foi de R\$ 13,5 milhões, (R\$ 4,8 milhões no 3T12). Ao longo do trimestre foram realizados 139.999 negócios (45.117 negócios no 3T12), envolvendo 31,6 milhões de ações (15,0 milhões de ações no 3T12) e movimentando R\$ 878,9 milhões (R\$ 303,8 milhões no 3T12).

## Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

### Novo acordo tecnológico em energia eólica

Em 14 de agosto anunciamos a assinatura de compra de tecnologia com a companhia Northern Power Systems ("NPS"). Fundada em 1975 e baseada em Barre, estado de Vermont, nos EUA, a Northern Power projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores *permanent magnet direct drive* ("PM/DD" ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade).

O acordo tecnológico prevê a cooperação para que a WEG oferte no mercado sul-americano aerogeradores entre 2,1 e 2,3 MW e rotores das pás entre 93 e 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120m de altura, o que atenderá aos requisitos técnicos dos mais diversos regimes de ventos. Os aerogeradores com a tecnologia PM/DD tipicamente apresentam maior disponibilidade e menor custo de manutenção e reparo quando comparados aos aerogeradores tradicionais, resultando em maior produção de energia ao longo da vida útil do equipamento e maximizando os retornos econômicos para os investidores. Os equipamentos serão inicialmente fabricados no parque fabril da WEG em Jaraguá do Sul (SC).

O primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia será para Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., uma parceria entre o Grupo Servtec, uma empresa brasileira com atuação nos ramos de engenharia e de energia, e diversos fundos de investimentos geridos pela Rio Bravo, um dos investidores mais ativos nesta indústria. A WEG fabricará 11 aerogeradores com capacidade de 2,1MW para instalação em parque eólico em Ibiapina (CE), a partir de meados de 2014.

### Aquisição de negócio de transformadores na África do Sul

Em 09 de setembro anunciamos a aquisição do negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. ("HST") na África do Sul. O negócio adquirido formará uma nova subsidiária, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.

A HST foi uma das companhias pioneiras em mini-subestações e se tornou um dos maiores fabricantes de mini-subestações e transformadores de distribuição na África do Sul, com a capacidade de desenvolver, projetar e manufaturar a linha completa para atender ao segmento industrial no país. A HST tem receita potencial estimada em aproximadamente US\$ 10 milhões nos próximos 12 meses.



# Earnings Release

## Investimentos no México e na China

Em 30 de setembro anunciamos investimentos de US\$ 345 milhões ao longo dos próximos 5 anos para expansão de capacidade de produção de motores elétricos no México e na China. No México, os investimentos vão, além de expandir a capacidade produtiva local, aumentar a verticalização dos processos produtivos, integrando o processo produtivo da operação mexicana e tornando-o similar ao que hoje existe no maior parque fabril da WEG, em Jaraguá do Sul (SC). O projeto inclui a construção de uma fundição que atenderá a necessidade de componentes fundidos usinados para todas as carcaças de motores elétricos industriais a serem produzidos no México com destino aos mercados consumidores da América do Norte. Os investimentos planejados são de US\$ 210 milhões ao longo dos próximos 5 anos.

Na China, a expansão prevê investimentos de US\$ 135 milhões na construção de um novo parque fabril de motores industriais direcionados ao mercado asiático, além de investimentos adicionais na unidade atualmente em operação, em Nantong. A localização selecionada para esta nova unidade foi Rugao, uma zona de desenvolvimento tecnológico e industrial (ZTDE), distante 65km de Nantong e 180km de Shanghai.



# Earnings Release

## Conferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 31 de outubro de 2013 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (webcasting), no seguinte horário:

**11h00** – horário de Brasília  
09h00 – Nova York (EDT)  
13h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: **(11) 4688-6361 e (11) 4706-0951**  
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: **+1 786 924-6977**  
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: **+1 855 281-6021**  
Código: **WEG**

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: [www.ccall.com.br/weg/3t13.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3t13.htm)  
Slides e tradução simultânea inglês: [www.ccall.com.br/weg/3q13.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3q13.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores ([www.weg.net/ri](http://www.weg.net/ri)). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



# Earnings Release

## Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

## Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

## Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

## Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.



# Earnings Release

## Anexo I

### Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	3º Trimestre 2013		2º Trimestre 2013		3º Trimestre 2012		Variações %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3T13 2T13	3T13 3T12
Receita Líquida	<b>1.758.381</b>	100%	1.699.639	100%	1.613.067	100%	3,5%	9,0%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(1.159.128)</b>	-66%	(1.141.608)	-67%	(1.114.480)	-69%	1,5%	4,0%
Lucro Bruto	<b>599.253</b>	34%	558.031	33%	498.587	31%	7,4%	20,2%
Despesas de Vendas	<b>(185.888)</b>	-11%	(173.858)	-10%	(156.743)	-10%	6,9%	18,6%
Despesas Administrativas	<b>(86.088)</b>	-5%	(80.190)	-5%	(81.392)	-5%	7,4%	5,8%
Receitas Financeiras	<b>156.197</b>	9%	145.637	9%	101.326	6%	7,3%	54,2%
Despesas Financeiras	<b>(129.649)</b>	-7%	(148.120)	-9%	(80.700)	-5%	-12,5%	60,7%
Outras Receitas Operacionais	<b>2.382</b>	0%	4.991	0%	1.246	0%	-52,3%	91,2%
Outras Despesas Operacionais	<b>(58.482)</b>	-3%	(50.038)	-3%	(39.593)	-2%	16,9%	47,7%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>297.725</b>	17%	256.453	15%	242.731	15%	16,1%	22,7%
Imposto de Renda e CSSL	<b>(92.342)</b>	-5%	(59.551)	-4%	(61.926)	-4%	55,1%	49,1%
Impostos Diferidos	<b>24.835</b>	1%	7.860	0%	6.141	0%	216,0%	304,4%
Minoritários	<b>1.457</b>	0%	(206)	0%	2.190	0%	n.m	-33,5%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<b>228.761</b>	13%	204.968	12%	184.756	11%	11,6%	23,8%
EBITDA	<b>326.934</b>	18,6%	312.547	18,4%	274.739	17,0%	4,6%	19,0%
LPA	<b>0,36871</b>		0,33038		0,29780		11,6%	23,8%



# Earnings Release

## Anexo II

### Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	9 Meses 2013		9 Meses 2012		% 2013 2012
	R\$	AV%	R\$	AV%	
Receita Operacional Líquida	<b>4.935.597</b>	100%	4.511.620	100%	9%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(3.314.678)</b>	-67%	(3.159.405)	-70%	5%
Lucro Bruto	<b>1.620.919</b>	33%	1.352.215	30%	20%
Despesas de Vendas	<b>(516.371)</b>	-10%	(454.077)	-10%	14%
Despesas Administrativas	<b>(239.986)</b>	-5%	(225.176)	-5%	7%
Receitas Financeiras	<b>424.870</b>	9%	363.652	8%	17%
Despesas Financeiras	<b>(376.154)</b>	-8%	(310.622)	-7%	21%
Outras Receitas Operacionais	<b>12.941</b>	0%	14.440	0%	-10%
Outras Despesas Operacionais	<b>(150.628)</b>	-3%	(114.805)	-3%	31%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>775.591</b>	16%	625.627	14%	24%
Imposto de Renda e CSSL	<b>(203.198)</b>	-4%	(166.572)	-4%	22%
Impostos Diferidos	<b>35.658</b>	1%	21.001	0%	70%
Minoritários	<b>2.023</b>	0%	7.234	0%	-72%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<b>606.028</b>	12%	472.822	10%	28%
EBITDA	<b>888.379</b>	18,0%	726.962	16,1%	22%
LPA	<b>0,97680</b>		0,76212		28%



# Earnings Release

## Anexo III

### Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Setembro 2013		Dezembro 2012		Setembro 2012		(A) (B)	(A) (C)
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.306.860</b>	66%	<b>5.710.017</b>	64%	<b>5.657.018</b>	65%	10%	11%
Disponibilidades	2.937.836	31%	2.563.500	29%	2.524.865	29%	15%	16%
Créditos a Receber - Total	1.562.243	16%	1.472.839	17%	1.411.747	16%	6%	11%
Estoques – Total	1.467.641	15%	1.306.273	15%	1.389.619	16%	12%	6%
Outros Ativos Circulantes	339.140	4%	367.405	4%	330.787	4%	-8%	3%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>118.883</b>	1%	<b>88.833</b>	1%	<b>80.004</b>	1%	34%	49%
Aplicações Financeiras	2.077	0%	2.032	0%	670	0%	-	210%
Impostos Diferidos	56.970	1%	36.891	0%	32.190	0%	54%	77%
Outros Ativos não circulantes	59.836	1%	49.910	1%	47.144	1%	20%	27%
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.126.322</b>	33%	<b>3.074.700</b>	35%	<b>3.020.011</b>	34%	2%	4%
Investimentos	7.584	0%	7.622	0%	349	0%	0%	2073%
Imobilizado Líquido	2.574.218	27%	2.537.094	29%	2.526.237	29%	1%	2%
Intangível	544.520	6%	529.984	6%	493.425	6%	3%	10%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.552.065</b>	100%	<b>8.873.550</b>	100%	<b>8.757.033</b>	100%	8%	9%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.709.593</b>	28%	<b>3.012.824</b>	34%	<b>2.876.077</b>	33%	-10%	-6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	231.383	2%	168.831	2%	223.573	3%	37%	3%
Fornecedores	362.428	4%	331.037	4%	321.473	4%	9%	13%
Obrigações Fiscais	138.569	1%	126.655	1%	113.478	1%	9%	22%
Empréstimos e Financiamentos	1.114.526	12%	1.645.772	19%	1.617.387	18%	-32%	-31%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	42.708	0%	79.381	1%	43.327	0%	-46%	-1%
Adiantamento de Clientes	477.696	5%	358.124	4%	316.697	4%	33%	51%
Participações nos Resultados	57.472	1%	33.559	0%	40.752	0%	71%	41%
Outras Obrigações	284.811	3%	269.465	3%	199.390	2%	6%	43%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.432.182</b>	25%	<b>1.709.100</b>	19%	<b>1.876.901</b>	21%	42%	30%
Empréstimos e Financiamentos	1.773.632	19%	1.044.068	12%	1.256.575	14%	70%	41%
Outras Obrigações	115.300	1%	137.916	2%	124.966	1%	-16%	-8%
Impostos Diferidos	295.173	3%	320.503	4%	322.296	4%	-8%	-8%
Provisões para Contingências	248.077	3%	206.613	2%	173.064	2%	20%	43%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>82.578</b>	1%	<b>91.277</b>	1%	<b>86.084</b>	1%	-10%	-4%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.327.712</b>	45%	<b>4.060.349</b>	46%	<b>3.917.971</b>	45%	7%	10%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.552.065</b>	100%	<b>8.873.550</b>	100%	<b>8.757.033</b>	100%	8%	9%



# Earnings Release

## Anexo IV

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	9Meses 2013	9Meses 2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	775.591	625.627
Depreciações e Amortizações	161.504	154.365
Provisões:	178.252	126.057
Variação nos Ativos e Passivos	(380.019)	(318.245)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(123.528)	(223.067)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	216.998	150.126
(Aumento)/Redução nos estoques	(164.417)	3.940
Imposto de renda e contribuição social pagos	(192.547)	(150.729)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(116.525)	(98.515)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>735.328</b>	<b>587.804</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(186.951)	(164.185)
Intangível	(20.877)	(17.949)
Resultado de venda de imobilizado	12.448	6.111
Ajuste acumulado de conversão	38.894	74.054
Aplicações Financeiras de longo prazo	261.199	23.332
Ágio em Transação de Capital	(5.169)	(51.788)
Aquisição de Participação de não controladores	(6.268)	(52.090)
Aquisição de Controlada	-	(164.668)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>93.276</b>	<b>(347.183)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.337.629	834.218
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.019.081)	(1.286.438)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(120.230)	(134.146)
Ações em Tesouraria	717	-
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(392.059)	(317.639)
<b>Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(193.024)</b>	<b>(904.005)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>635.580</b>	<b>(663.384)</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.302.256	2.931.615
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.937.836	2.268.231